



34º Boletim RedINET-Brasil

Este número busca fortalecer o **Conexão Virtual Etnomatemática**, um projeto da RedINET-Brasil que objetiva conectar pesquisadores de diversas áreas e instituições do país que atuam com a Etnomatemática, na expectativa de ampliar, nacional e internacionalmente, a comunicação, interação e intercâmbio entre pesquisadores, divulgando nossas pesquisas, contatos e redes sociais.

Neste volume, a coordenação RedINET-Brasil convidou a Profa. Dra. Sandra Mattos, do Rio de Janeiro, com atuação nacional e internacional, tendo em vista a dimensão afetiva da Etnomatemática.

No volume 2, da RedINET-Brasil, a Profa. Dra. Olenêva Sousa, da Bahia, coordenadora nacional e regional Nordeste, traz um pouco de seu envolvimento com pesquisas e ações referentes ao Programa Etnomatemática no país, e o coordenador regional Norte, o doutorando Romaro Silva, do Amapá, relata sua preocupação com as implicações pedagógicas do Programa Etnomatemática. Ademais, reforçamos os critérios para a submissão de biografias ao projeto Conexão virtu@l, a serem divulgadas nos próximos números deste Boletim.

Outros informes do interesse de etnomatemáticos e afins complementam esta edição.

Boa leitura!

Coordenação RedINET-Brasil

Conexão Virtual Etnomatemática

Sandra Maria Nascimento de Mattos

A dimensão afetiva: caminhos para a etnomatemática



Sou Sandra Mattos, líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Etnomatemática e Cultura – GEPEC e pesquisadora do grupo internacional de pesquisa Educação em Fronteiras – EmF.

Mestra em Educação, que entrando pela área da Psicologia da Educação, vi-me diante de Wallon, autor que, assim como eu, entende o ser humano como integral, sem separação entre o cognitivo e o afetivo. Foi no meu doutorado que Wallon (2005) entrou definitivamente como um teórico que dando suporte a Educação libertadora de Paulo Freire (2001), me fazia caminhar no entendimento das relações entre os professores e os estudantes e indo além, ampliando esse entendimento para equidade de oportunidades e a justiça social, dando dignidade dos estudantes por compreendê-los como aprendizes e ensinantes.

Meu encontro com a etnomatemática ocorreu a alguns anos quando a inquietação a respeito de como aliar a cultura dos estudantes com as atividades matemáticas propostas podiam ajudá-los a aprender significativamente. Nesse meu caminhar me encontrei com Ubiratan D'Ambrosio (2011) que me abriu os olhos para a etnomatemática e corroborou a utilização da cultura cotidiana dos estudantes. Estava tudo caminhando para que eu, olhando a afetividade de Wallon e os escritos de Ubiratan, escrevesse a dimensão afetiva da etnomatemática. E foi assim, com a concordância do professor Ubiratan, que criei a dimensão afetiva de etnomatemática.

A criação da dimensão afetiva da etnomatemática veio fortalecer algumas falas do professor Ubiratan sobre empatia com os outros, sobre escuta empática, sobre solidariedade e sobre justiça social. Quando pensamos em desenvolver aulas focando a cultura dos estudantes, estamos sendo amorosos, estamos priorizando aquilo que eles já sabem. Portanto, não partimos de um vazio de conhecimentos, partimos da possibilidade que os estudantes têm algo a ensinar, antes mesmo de aprender os conhecimentos escolares. Isso me permite dar sentido e significado para esses estudantes, sobre uma matemática ou uma das maneiras de matematizar a realidade, que eles conhecem e que dá empoderamento e segurança para que argumentem, descubram e dialoguem com os diferentes conhecimentos que são apresentados em sala de aula.

Nessa lógica, eu estou desenvolvendo tonalidades afetivas agradáveis em relação ao conhecimento que eles estão aprendendo e isso significa que eles vão aprender porque desejam e porque vai ocorrer a aprendizagem significativa de Ausubel (2000). Eu não posso falar de dimensão afetiva, sem falar de aprendizagem significativa, sem falar de etnomatemática, sem falar da afetividade de Wallon e sem falar de educação libertadora. São conceitos que corroboram a dimensão afetiva e se entrelaçam tornando evidente que só ensinamos se os estudantes querem aprender, se eles estão de tal maneira envolvidos que o nosso ensinar se torne aprender e aprendendo, eu possa permitir aos estudantes ensinarem. É essa a lógica!

Sandra Maria Nascimento de Mattos
Rio de Janeiro, primavera de 2022



smmattos@gmail.com



@sandramattos

Vamos nos conhecer?!

Olá!

Submeta sua biografia para ser divulgada no Boletim RedINET-Brasil, como parte do projeto **Conexão virtu@l dos pesquisadores em Etnomatemática no Brasil**.

Quem pode submeter?

Pesquisadores brasileiros ou residentes no país há mais de 3 anos, com titulação mínima de especialista ou mestrando, que atuação em Etnomatemática nos últimos 5 anos.

Interessou-se e quer submeter?

1. Prepare um arquivo com seu nome, breve biografia, titulação, instituição (se houver) e as principais pesquisas autorais ou coautorais, em Etnomatemática, desenvolvidas na última década, com *link* de acesso a resultados, se possível. O arquivo deve estar em .doc, .docx ou .odt e ter 35 linhas no máximo de texto justificado com espaçamento 1,15. Ao final da biografia, deixe contatos para divulgação com a comunidade científica, como 'username' de Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn.

2. Coloque o arquivo (1) finalizado em PDF.

3. Escolha uma boa foto de perfil.

4. Envie os três arquivos (1, 2 e 3) para o e-mail etnomatematicas.brasis@gmail.com.

Quando será divulgada a biografia?

Nos próximos boletins, respeitando ordem de chegada e distribuição nas 05 regiões do país.

Vamos nos conhecer?!

Equipe Editorial Boletim RedINET-Brasil
Coordenação RedINET-Brasil
Comunidade EtnoMatemaTicas Brasis

Introdução à Etnomatemática



Curso gratuito

eskada

Cursos Abertos da UEMA

Faça no seu tempo!

O quê? Curso **virtual**, com certificação de **50 horas**, que objetiva contribuir para a compreensão e ampliação da Etnomatemática enquanto Programa de Pesquisa e Teoria Geral do Conhecimento, a partir de múltiplas concepções expressas no e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis.

Onde? eskadauema.com.

Produto de uma parceria entre autoras maranhenses do e-Almanaque, a coordenação da RedINET-Brasil e região Nordeste e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) por meio do Núcleo de Tecnologias para a Educação (UEMANET).

6º Congresso Brasileiro de Etnomatemática

CBEm6
15 a 18/11/2022



SUBMISSÕES ATÉ 20/10/2022

https://www.geci.ibilce.unesp.br/logica_de_aplicacao/site/ind_ex_1.jsp?id_evento=118



7ª Conferência Internacional de Etnomatemática
7 a 10/12/2022

Prazo de Inscrição:
31/10 a 5/12/2022

A ICEm-7 será realizada virtualmente e sediada conjuntamente por instituições acadêmicas das Filipinas, Indonésia, Nepal e Papua Nova Guiné, países pertencentes a uma região culturalmente diversificada, onde há uma bolsa florescente em Etnomatemática. Tema - **Etnomatemática: Abraçando Diversos Sistemas de Conhecimento para a Justiça Social e a Paz**. Acesse: <https://icem7.org/>